

Manual Debiandoc-SGML

Ian Jackson <ijackson@gnu.ai.mit.edu>

Ardo van Rangelrooij <ardo@debian.org>

Grupo de Revisores Debian-BR <grd-br@listas.cipsga.org.br>

10 março 2005

Nota de Copyright

Copyright © 1998 Ardo van Rangelrooij

Copyright © 1996 Ian Jackson

Debiandoc-SGML, incluindo este manual, é software livre; você pode redistribuí-lo e/ou modificá-lo dentro dos termos da GNU General Public Licence como publicada pela Free Software Foundation; versão 2, ou (sobre sua escolha) qualquer versão futura.

Este é distribuído esperando que seja útil ao seu utilizador, mas *sem nenhuma garantia*; sem até mesmo para garantia em particular ou determinado propósito. Veja a GNU General Public License para mais detalhes.

Você deve ter recebido uma cópia da Licença GNU com seu sistema Debian GNU/Linux, em `/usr/doc/copyright/GPL`, ou com o pacote fonte `debiandoc-sgml` como o arquivo `COPYING`. Se não recebeu, escreva para a Free Software Foundation, Inc., 59 Temple Place, Suite 330, Boston, MA 02111-1307, USA.

Sumário

1	Marcação SGML e metacaracteres	1
2	Estrutura Global	3
3	Capítulos, apêndices, seguês, e parágrafos	5
4	Texto marcado inline e marcação do estilo de caracteres	7
4.1	Estilo do Carácter	7
4.2	Referências Cruzadas	8
4.3	Footnotes	10
5	Lists e exemplos	11
5.1	Listas	11
5.2	Exemplos	12
6	Carácterísticas SGML ainda não suportadas	13

Capítulo 1

Marcação SGML e metacaracteres

Um documento SGML consiste em um texto entre tags marcando o início e final de elementos.

Tags tem a forma `<elemento>` para iniciar o *elemento* e `</elemento>` para finalizá-la.

Existem alguns atalhos que se pode usar: `<elemento/conteúdo/` especifica um elemento *elemento* com conteúdo *conteúdo*, mas o *conteúdo* não pode contér uma barra `/`. `</>` fecha o elemento atualmente aberto.

Muitos tipos de elementos iniciais de tags podem contér atributos; estes aparecem dentro do parêntese, e são separados do elemento por um espaço em branco. Os atributos permitidos em um elemento particular de inicio de tag são descritos ao longo do elemento.

Se você deseja incluir caracteres de marcação SGML (sinal de menor e maior `<` `>` e `&`) como texto você deve se referir a eles pelo nome (isto é chamado uma referência na linguagem SGML). `&nome;` produz o carácter que o nome é *nome*.

Alguns caracteres úteis são:

lt sinal de menor (esquerdo) `<`

gt sinal de maior (direito) `>`

amp `&`

copy símbolo de copyright `©`

A lista completa de caracteres está disponível em `linuxdoc-sgml`, em `linuxdoc-sgml's` no arquivo `rep/latin1/general`.

Você pode também usar `&#número;` para se referir ao carácter que o número é *número* (em ISO-LATIN-1). *número* deve estar em valor decimal.

Capítulo 2

Estrutura Global

A primeira linha do documento deve ser

```
<!doctype debiandoc public "-//DebianDoc//DTD DebianDoc//EN">
```

ou

```
<!doctype debiandoc system>
```

para indicar que o documento é um arquivo Debiandoc-SGML.

O documento deve iniciar com a tag `<book>` tag e finalizar com `</book>`.

Isto pode ser seguido de `<title>`, um ou mais tags `<author>`-`<email>`, e opcionalmente `<version>`. Cada uma destas é uma pega da marcação de texto inline - veja 'Texto marcado inline e marcação do estilo de caracteres' on page 7. A `<version>` pode também contér `<date>` que mostra a data e hora em que o documento foi gerado.

Então pode vir uma `<abstract>`, um aviso de `<copyright>`, e um marcador `<toc>`.

`<abstract>` contém um parágrafo simples que contém um resumo do documento.

A tag `<copyright>` contém um aviso de copyright (isto é usado, por exemplo, no rodapé de cada pagina HTML) seguida de um ou mais parágrafos, o primeiro deve ser indicado pela tag `<p>` para distinguir ela do sumário.

O marcador `<toc>` especifica que a tabela de conteúdo será produzida. A tag `<toc>` não contém nada no fonte SGML - seu conteúdo é gerado pelo sistema de processamento. A tag `<toc>` pode contér um atributo dizendo em detalhes como ele pode ser, por exemplo, `<toc sect1>` diz que as subsegues devem ser incluídas, considerando que a tag `<toc chapt>` diz que somente capítulos e apêndices devem ser incluídos. Os valores permitidos são `chapt`, `sect`, `sect1` e `sect2`.

Seguinte a estas partes vem o corpo do documento - um ou mais capítulos `<chapt>`, opcionalmente seguido de um ou mais apêndices `<appendix>`.

Não é necessário marcar o final dos elementos `<title>`, `<author>`, `<version>`, `<abstract>` e `<copyright>` - eles são automaticamente fechados no início do próximo elemento.

Capítulo 3

Capítulos, apêndices, seguês, e parágrafos

Cada capítulo inicia com a tag `<chapt>`, seguida do título do capítulo. O título pode conter texto marcado inline, mas sem referências cruzes (veja 'Texto marcado inline e marcação do estilo de caracteres' on page 7). O mesmo se aplica para um apêndice, exceto que ele inicia com uma tag `<appendix>`.

O corpo de um capítulo ou um apêndice contém zero ou mais parágrafos, o primeiro deve ser indicado por uma tag `<p>` para distingui-lo do título, e então zero ou mais seguês.

Subseguês são `<sect1>`; existe também pequenas divisões `<sect2>`, `<sect3>` e `<sect4>`.

Parágrafos são incluídos com `<p>`. Algumas vezes a tag de início de parágrafo pode ser omitida, mas é obrigatório após `<chapt>`, `<sect>` e assim por diante. Não é necessário marcar o final de um parágrafo com `</p>`.

Parágrafos podem conter texto marcado inline (veja 'Texto marcado inline e marcação do estilo de caracteres' on page 7) e também listas e exemplos ('Lists e exemplos' on page 11).

Capítulo 4

Texto marcado inline e marcação do estilo de caracteres

Texto ordinário (chamado “texto inline” neste documento) pode conter elementos para formatação especial e referência cruz. Texto inline aparece em capítulo, apêndice e títulos de seções, em aviso de copyright, dentro de parágrafos e em outros lugares parecidos.

4.1 Estilo do Carácter

Existem um número de elementos para denotar certas partes especiais de texto. Para todos eles um texto especial pode ser marcado explicitamente, usando uma tag final `<element>`, a tag final para fechamento para elementos `</>` ou barra `/` que finaliza a forma mais abreviada de marcação de elementos (see ‘Marcação SGML e metacaracteres’ on page 1).

**** - **ênfase** Indica que o texto contido é mais importante ou mais significativo que o resto.

Normalmente isto será representado por itálicos se disponível, ou texto sublinhado ou subtraçado, ou em formatos de texto planos colocando o texto entre asteriscos como `*este*`.

**** - **ênfase** Indica que o texto contido é ainda mais importante ou ainda mais significativo que o resto.

Tipicamente isto será representado por negrito se disponível ou em formato texto plano com texto entre asterisco como `*este*`.

<var> - **variável metasintática** Indica que o texto contido é uma variável metasintática. Ou seja, ele é uma peça de objeto da sintaxe que é usado para ter um valor real substituído.

Normalmente isto será representado por itálicos, em formato texto plano com sinais de maior e menor como `<este>`. Se muitas variáveis metasintáticas são mostradas uma após as outras elas devem cada uma ser seguidas de seu próprio elemento `<var>`.

<package> - **nome do pacote** Indica que o texto contido é o nome de um pacote Debian.

Isto é normalmente feito usando uma fonte com largura fixa; em formato texto plano quotas são usadas em torno do elemento.

<prgn> - **nome do programa ou arquivo conhecido** Indica que o texto contido é o nome de um programa, um arquivo conhecido (normalmente sem o caminho), uma função ou alguma coisa parecida que tem um nome no computador.

Em formatos de saída onde o sublinhado de carácter e vários estilos de fontes estão disponíveis este é normalmente representado com uma fonte de largura fixa. Em texto plano, estes nomes não são especialmente marcados, ocorre a introdução de quotas no fluxo do texto.

<file> - **arquivo completo ou nome de diretório** Indica que o texto contido é o caminho completo de um arquivo, buffer, diretório, etc.

Isto é normalmente feito usando uma fonte com larguraM fixa; em formato texto plano, quotas podem ser usadasM em torno do elemento.M

<tt> - **código ou fragmento de saída, comando string** Indica que o texto contido é uma string geral que vêm de fora do computador. Ele deve ser usado para comandos ou fragmentos de código que devem ser mostrados na linha de comando ou palavras (veja 'Exemplos' on page 12 para uma alternativa), e assim por diante. Ele é frequentemente necessário para introduzir variáveis metasintáticas nestas strings, onde elas devem fazer parte do elemento <tt> ao invés de elementos dentro dela.

Isto é normalmente feito usando uma fonte com largura fixa; em formatos texto plano quotas podem ser usadas ao redor do elemento.

<qref id="refid"> - **Referência quieta** Produz uma "referência quieta" para identificação de referência nomeada (veja 'Referências Cruzadas' on this page). Isto deve ser usado onde uma referência cruzada pode ser útil mas não intrusiva, mas onde não é essencial.

Em formatos onde referências cruzadas podem ser feitas não intrusivamente fazendo uma região do texto um hyperlink sem introduzir textos inline, este elemento fará com que seu texto contido se torne um hyperlink para o alvo da referência cruzada. Em outros formatos este elemento não tem nenhum efeito.

4.2 Referências Cruzadas

Existem um número de elementos para introduzir referências cruzadas ou para outras partes do mesmo documento ou para outros documentos.

As referências cruzadas para documentos internos são baseadas no esquema de identificação de referências. Cada capítulo, apêndice, seção, subseção, etc, pode ter um atributo `id` passando sua referência de identificação - por exemplo `<chapt id="spong">` especifica que o

capítulo ou apêndice iniciado tem a referência de identificação `spong`. Esta referência de identificação pode então ser referida em outras partes do documento usando elementos especiais de referência cruzada.

O identificador de referência poderá também ser usado para gerar nomes de arquivos e referências para formatos tal como HTML, que produzem diversos arquivos de saída; se nenhuma identificação de referência é especificada então o capítulo, apêndice ou números de seção serão usados. É uma boa idéia identificar no mínimo suas referências de apêndice ou capítulos. Assim, aqueles nomes de arquivos não serão alterados se você alterar a ordem daqueles capítulos, seções ou apêndices em seu documento.

<ref id="refid"> - referências cruzadas no documento completo Isto gera uma referência cruzada dentro do mesmo documento para o capítulo, apêndice ou seção com id *refid*.

O elemento `<ref>` não tem nenhum conteúdo; o capítulo, apêndice ou número de seção e título e seu número de página ou tudo que é apropriado para o formato de saída será inserido no texto no ponto onde a tag aparece.

Sintaticamente a referência cruzada é um substantivo de frase, satisfatório para usuários como (veja `<ref id="...">`) ou informações mais adiante em `<ref id="...">..`

<manref name="name" section="section"> - manpage Gera uma referência cruzada para uma manpage para *name* na seção *seção*. Esta tag não possui nenhum conteúdo; texto descrevendo a página, tipicamente *name (section)*, será inserido no ponto onde `<manref>` aparece.

<email> - endereço de email Indica que o texto contido é um endereço de email. O conteúdo da tag deve ser simplesmente o texto do endereço de email; marcação de estilo de caracteres e referências cruzadas são proibidas. Normalmente a tag final `</email>` não pode ser omitida, mas ela pode ser deixado fora quando aparece em uma `<author>` como o final de `<author>`, implicado pelo início do próximo elemento, implicando no final do endereço de email.

Em muitos formatos isto irá gerar uma referência cruzada que pode, por exemplo, ser usada para enviar endereço de e-mail para o endereço citado. Em outros será simplesmente uma marcação para um texto especial, incluindo sinais de maior e menor `< >` em torno dele.

<ftpsite> - nome de site FTP anônimo

<ftppath> - caminho dos arquivos de site FTP `<ftpsite>` indica que o conteúdo do elemento é um nome DNS de um site FTP anônimo, e `<ftppath>` que é um caminho no site. Ambos elementos não podem contêr qualquer marcação de estilo de caracteres ou referência cruzada.

Tipicamente, ambos elementos serão feitos em fonte fixa; se possível, o `<ftppath>` será feito em um hyperlink funcional para o site `<ftpsite>`.

`<ftppath>` deve sempre ser precedido por um `<ftpsite>` no mesmo capítulo, ou apêndice, mas uma vez que um site foi nomeado, vários caminhos podem ser definidos.

<httpsite> - Nome de site HTTP

<httppath> - caminho para o site HTTP <httpsite> indica que o conteúdo do elemento é um nome DNS de um site HTTP, e <httppath> que é o caminho naquele site. Ambos elementos não podem conter qualquer estilo de carácter ou referência cruzada.

Normalmente ambos elementos serão feitos em fonte fixa; Se possível, <httppath> será feito em um hyperlink funcional para os arquivos nomeados no diretório mais recente. <httpsite>.

Normalmente ambos elementos serão feitos em fonte fixa; Se possível, <httppath> será feita em um hyperlink funcional para os arquivos nomeados no diretório mais recente. <httpsite>.

<httppath> deve sempre ser procedida de um <httpsite> no mesmo capítulo ou apêndice, mas uma vez que o site foi nomeado vários caminhos podem aparecer.

<url id="id" name="name"> - URL Gera uma referência cruz para a URL com a identificação *id* e usa o *name* para ser mostrado no documento ao invés da *id*. Esta tag não contém qualquer conteúdo.

Normalmente este elemento será criado em fonte fixa; Se possível, *id* será feito em um hyperlink funcional usando *name* como identificação.

4.3 Footnotes

Footnotes pode aparecer em muitos textos inline, e são indicados por <footnote>...</footnote>. O texto de footnote será removido e colocado em outro lugar (onde depende do formato), e troca com uma referência ou hyperlink para footnote.

O conteúdo do footnote deve conter um ou mais parágrafos; o início do primeiro parágrafo não precisa ser marcado explicitamente. Elementos de marcação inline como um estilo de carácter não fazem efeito no conteúdo do footnotes definido dentro dele - o footnote é um trecho limpo.

Footnote pode ser aninhado, mas é raramente uma boa idéia.

Capítulo 5

Lists e exemplos

5.1 Listas

Existem três tipos de listas:

- `<list>` - lista ordinária (bola)
- `<enumlist>` - lista numerada
- `<taglist>` - lista com tags

Cada entrada em uma lista ordinária ou numerada é um item introduzido por `<item>`. Cada entrada em uma lista é uma ou mais tags `<tag>`s seguida de um `<item>`.

Não é necessário marcar o final de `<tag>` ou elementos `<item>`.

Todos os três tipos de lista vem em dois tipos, dependendo se você especificar o atributo `compact` (eg, `<taglist compact>`) ou não (eg, `<enumlist>`). A `<tag>` pode conter apenas texto marcado inline.

As versões compactas são usadas dentro de parágrafos. O formatador não colocará “buracos” em torno da lista ou entre os itens.¹ As entradas em cada lista compacta devem ser um parágrafo simples (não é necessário para marcar o início de um parágrafo). Quaisquer listas dentro de uma lista compacta deve ser marcadas como compactas (embora os formatadores de fato deduzem que elas devem ser compactas).

As versões não compactas são entendidas como parágrafos. Cada entrada em tal lista pode conter mais que um parágrafo (denovo, o início do primeiro parágrafo não precisa ser marcado). A lista é separada do texto cercado, e as entradas de cada outro, por linhas em branco como devem ser esperadas para quebras de parágrafo.

¹Existe um problema com isto em HTML. O formatador HTML não tenta, usando listas HTML com atributo `compact` que gerou, mas nem todos os navegadores o entendem corretamente.

5.2 Exemplos

Exemplos - fragmentos de código multi linhas, scripts, e pegasM similares de um texto de computador são incluídos com `<example>` e finalizados com `</example>`.

O exemplo será formatado exatamente com ele é digitado, com espaços e novas linhas reproduzidas. Ele será mostrado em uma fonte fixa, normalmente é usada pelo estilo de caracteres `<tt>`, até mesmo se o formatador usa uma fonte proporcional. Qualquer indentação que pode ser incluída apropriadamente pelo formatador; o exemplo pode ser incluído iniciando na coluna da esquerda.

Exemplos pode contêr texto de caracteres marcados mas não podem contar referências cruzadas ou elementos de estilo de caracteres ``, ``, `<package>`, `<prgn>`, `<file>`, e `<tt>`. Veja 'Texto marcado inline e marcação do estilo de caracteres' on page 7.

Um exemplo não produz uma quebra de parágrafo; exemplos são considerados parte do parágrafo. Se um exemplo será um parágrafo então seu próprio parágrafo inicia tags que devem ser adicionadas como apropriadas.

Qualquer carácter de marcação SGML no exemplo deve usual - veja 'Marcação SGML e metacaracteres' on page 1. `<example>` não funciona como o ambiente TeX's `verbatim`.

Capítulo 6

Características SGML ainda não suportadas

O pacote `debiandoc-sgml` não suporta a característica SUBDOC do SGML. Embora é possível declarar uma entity SUBDOC no documento e então se referir a está entity no corpo do documento, a saída gerada pelos conversores do pacote não são tão parecidas como o esperado.